



## USO DAS TECNOLOGIAS LEVES PELOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão integrativa

Ana Paula Moura Pontes Nunes<sup>1</sup>, Mara Dalila Leandro de Sousa Brito<sup>1</sup>, Mariana Portela Soares Pires Galvão<sup>1</sup>, Livia Augusta César da Silva Pereira<sup>1</sup>, Fernando José Guedes da Silva Júnior<sup>2</sup>, Adriana de Azevedo Paiva<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A atenção à saúde focada na família e na comunidade é representada pela Estratégia Saúde da Família (ESF), através do vínculo de compromisso e co-responsabilização na relação do profissional e usuário e adequação às diferentes realidades locais, implicando em mudanças significativas oferecidas à população na estruturação dos serviços e no perfil de assistência à saúde. As tecnologias leves são dispositivos que possibilitam a consideração das singularidades dos sujeitos envolvidos no processo do trabalho da Estratégia de Saúde da Família, torna-se necessário portanto que profissionais da saúde sejam sensibilizados acerca dessas tecnologias visando a melhoria da qualidade do cuidado produzido por eles.

**Objetivo:** Descrever a partir da literatura científica os tipos de tecnologias leves utilizadas pelos profissionais na Estratégia de Saúde da Família. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de setembro de 2018 nas bases: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Os critérios de inclusão foram: estudos primários, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2013 e 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordassem a temática. **Resultados:** Foram analisados 10 artigos. Constatou-se que a Estratégia de Saúde da Família utiliza alguns tipos de tecnologias leve tais como: escuta qualificada, vínculo, acolhimento, ações educativas em saúde e responsabilização. As tecnologias leves aumentaram o acesso às ações de saúde oferecidas à população e induzem a integralidade da assistência. **Conclusão:** Na Estratégia de Saúde da Família a utilização de tecnologias leves permitiu maior interação entre os profissionais de saúde e usuários, fortalecendo os vínculos e melhorando as práticas assistenciais de saúde. No entanto, observou-se que embora as equipes da Estratégia de Saúde da Família se mostrem abertas para a utilização das tecnologias leves, as mesmas ainda privilegiam os saberes e tecnologias da clínica médica.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família. Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Tecnologia em Saúde. Tecnologia Leve.

<sup>1</sup>Mestranda do Mestrado Profissional em Saúde da Família pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: anapaulamp@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutor em Enfermagem. Professor do Mestrado Profissional em Saúde da Família pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Saúde Pública. Professor do Mestrado Profissional em Saúde da Família pela UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.